

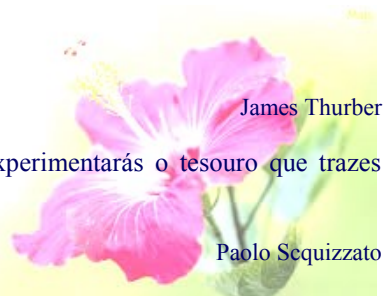
EUCARISTIAS De 3 a 9 de abril de 2017

DIAS	HORA	LOCAL	INTENÇÕES
Segunda	19h00	Ribeira Seca	Adelaide e António Ferreira
Quarta	19h00	Ribeira Seca	Helena Leonor da Silveira, Maria Deolinda Borba, António Machado Borba
Sexta	19h00	Manadas	
Sábado	17h00	Rib.^a do Nabo	
	18h00	Velas - Er.^{da} de S.^{to} António - R.^{ra} d'Areia - Santo António	
	19h00	Fajã dos Vimes	
	19h30	Portal	
Domingo	10h00	Norte Grande - Manadas	
	10h30	Beira	
	11h00	Norte Pequeno	
	11h15	Biscoitos	
	11h30	Velas	
	12h00	Calheta	
	12h30	Ribeira Seca	
	18h00	Urzelina	

PENSAMENTO DA SEMANA

Não olhe para trás com raiva,
nem olhe para a frente com medo.
Olhe em volta com atenção e consciência.

Na ferida reconhecida, envolta pelo amor, experimentarás o tesouro que trazes dentro de ti.



James Thurber

Paolo Scquizzato

ZONA PASTORAL CENTRO

Beira - Calheta - Manadas - Norte Grande - Norte Pequeno - Ribeira Seca - Stº António - Urzelina - Velas

Pe. Manuel Santos Teles. 295416484 Telm. 917633096 e-mail: padrema@mail.telepac.pt

Pe. António Azevedo Telef. 295414152 Telm. 918996189

Pe. Alexandre Medeiros Telef. 295416671 Telm. 926650057 e-mail: padrecorvo@gmail.com

Pe. Ruben Pacheco Telm. 911125466 e-mail: perubenspacheco@gmail.com

Carta Familiar

BOLETIM INTERPAROQUIAL ANO XVIII SERIE II Nº 791 02.04.2017

EIS AQUI MINHA BIOGRAFIA

Senhor, eis aqui a minha biografia, o meu livro de vida...

É um documentário e confesso que é muito difícil escrever a vida como vós quereis...

É difícil, Senhor, escrevê-la quando não se é escritor, quando nunca se aprendeu tal ofício.

Mas a vida não se aprende:

Toda vida é um romance novo, único no género, sempre obra de primeira mão.

É difícil, Senhor, não poder copiá-lo, pois vós não aceitais plágios.

É difícil, Senhor, não poder corrigi-la.

Dela não podemos arrancar páginas mal escritas, ou apagar alguma coisa.

O que escrevi ficará sempre escrito.

O que eu posso é manifestar o meu arrependimento, escrevendo páginas melhores.

É difícil, Senhor, seguir este ritmo da vida que me leva inexoravelmente adiante...

Mas obrigado, Senhor, por retratar-me das páginas passadas em cada nova página que escrevo.

É difícil, Senhor, ir virando as folhas, dia a dia, na angústia de não saber o dia da entrega do manuscrito...

Mas não seria, Senhor, mais angustioso ainda saber o dia e a hora?

É difícil, Senhor, não sabermos quantas folhas em branco nos restam para desenvolver satisfatoriamente o tema...

Um dia qualquer Vós me tomareis a caneta das mãos e escrevereis debaixo do meu último rabisco:

Fim.

É difícil, Senhor, não poder reclamar, então:

"Ainda não terminei...", porque há sinfonias inacabadas que são obras

Primas e há existências longevas que nunca acertaram o tema.

Tive pena do tempo perdido...

Mas, Senhor, não tivestes minha vida, a cada instante, em vossas mãos?

Rabindranath Tagore



V DOMINGO DA QUARESMA

Neste V Domingo da Quaresma, a liturgia garante-nos que o desígnio de Deus é a comunicação de uma vida que ultrapassa definitivamente a vida biológica: é a vida definitiva que supera a morte.

Na primeira leitura, Jahwéh oferece ao seu Povo exilado, desesperado e sem futuro (condenado à morte) uma vida nova. Essa vida vem pelo Espírito, que irá recriar o coração do Povo e inseri-lo numa dinâmica de obediência a Deus e de amor aos irmãos.

O Evangelho garante-nos que Jesus veio realizar o desígnio de Deus e dar aos homens a vida definitiva. Ser “amigo” de Jesus e aderir à sua proposta (fazendo da vida uma entrega obediente ao Pai e um dom aos irmãos) é entrar na vida definitiva. Os crentes que vivem desse jeito experimentam a morte física; mas não estão mortos: vivem para sempre em Deus.

A segunda leitura lembra aos cristãos que, no dia do seu Batismo, optaram por Cristo e pela vida nova que Ele veio oferecer. Convida-os, portanto, a ser coerentes com essa escolha, a fazerem as obras de Deus e a viverem “segundo o Espírito”.

Dehonianos

MEDITAR**VIVER OS TEMPOS DE DEUS**

Acreditar em Deus é não fazer planos

É assinar uma folha em branco e deixar que Ele escreva.

É viver na certeza da verdade do "Pedi e recebereis",

E estar pronto para aceitar que os tempos não são os nossos, que as graças e os dons têm o tempo que só Ele sabe.

É continuar no caminho, mesmo quando Ele diz "Não" ao que pedimos...

E deixar que a beleza e a alegria voltem a encontrar-nos
Como um "Sim" imenso do Seu amor.



Sei que viveste assim, Maria.

Com todas as tonalidades alegres e tristes de que se preenchem as vidas.

Se te vemos pintada e esculpida sob tantos epítetos

É porque te sabemos modelo para tantos momentos,

É porque encontramos em ti resposta para aquilo que custa a entender,

É porque quando ainda assim nós é difícil compreender, deixas-nos no teu colo o tempo que for preciso para amarmos os "Sins" e "Nãos" de Deus.

Mãe querida, ensina-me a viver como tu,

consciente, mas livre, nos percalços do tempo, nos dias em a vida nos atropela.

Senhora da Mensagem, continua a sussurrar aos corações atribulados,

Que aos desafios do tempo,

o Teu filho deixou a promessa da eternidade.

Catarina Gregório Martins

CONTO (647)**ESCUTAR, HOJE**

O assunto de encontro de pais era sobre a atitude de escutar os outros, de modo particular, os familiares.

Começou com um testemunho de um pai que disse:

- Eu sinto que preciso de escutar mais o meu filho, que está a entrar na idade da adolescência. Quando chego a casa, cansado do trabalho, tenho dificuldade em dar -lhe do meu tempo. Acho que na minha família, e certamente em muitas outras, existe uma falta de diálogo de pais para filhos.

Uma jovem mulher, falando das mudanças sociais, exemplificou:

- Quando a minha avó ia visitar a sua mãe, necessitava de três dias. Um dia para viajar nos vagarosos transportes públicos desse tempo; um dia para ambas contarem as últimas notícias, trabalharem na cozinha e também no jardim; e um terceiro dia para a viagem de regresso.

Quando a minha mãe ia visitar a sua mãe, necessitava de dois dias. Viajava no comboio e geralmente chegava no mesmo dia à tarde. Nesse dia contavam as últimas notícias e, no dia seguinte, era a viagem de regresso.

Quando eu vou visitar a minha mãe, preciso apenas de meia hora. Vou de carro e estou com ela quinze minutos pois tenho imensas coisas para fazer em casa.

Se um dia a minha filha me vier fazer uma visita, de quanto tempo terá necessidade?

In *Bom dia, alegria* de Pedrosa Ferreira

INFORMAÇÕES**ADORAÇÃO DO SANTÍSSIMO**

Biscoitos - terça-feira, 4 de abril das 18 às 19 horas, seguindo-se a celebração da Eucaristia.

Ribeira Seca - quarta-feira, 5 de abril, das 18 às 19 horas, seguindo-se a celebração da Eucaristia.

Manadas - sexta-feira, 7 de abril, das 18 às 19 horas, seguindo-se a celebração da Eucaristia.

CONFISSÕES

Biscoitos - terça-feira, 4 de abril, das 18 às 19 horas.

Norte Pequeno - quarta-feira, 5 de abril a partir das 14 horas.

Santo António - quarta-feira, 5 de abril, a partir das 14 horas.

Norte Grande - quinta-feira, 5 de abril, a partir das 15 horas.

Uzelina - domingo, 9 de abril, a partir das 17 horas.

VISITA DO PÁROCO AOS DOENTES

Ribeira Seca - terça-feira, 4 de abril, a partir das 9h30 (Noélia).

Zona Rural da Calheta - sexta-feira, 7 de abril, a partir das 10 horas.

Manadas - sexta-feira, 7 de abril, a partir das 16 horas.

MUSEU FRANCISCO LACERDA

O Museu, Francisco Lacerda, promove no dia 8 de abril pelas 15 horas, uma oficina de fotografia analógica, destinada a crianças a partir dos 8 anos de idade. As inscrições são limitadas e devem ser feitas para o nº 295416323